

Ac. Viseu, 2
Sintrense, 0

14/2/78
7. Desh

SEM GRANDES DIFICULDADES

Estádio Municipal de Fontelo, Viseu.

Arbitro: Mário Borges, do Porto.

AC. VISEU — Alexandre Pelé, Chico Santos, Gomes e Braga; Penteado, Pedro Paulo (Adelino) e Rodrigo; Toyobe (Basto), Keita e Albasini.

SINTRENSE — José Carlos; Pedroso, Vitor Marques, Luso e Salvador; Alcino, Parente e Abel; Anselmo (Fabian), Nando e Gaspar (Juca).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Keita (46 m), e Vitor Marques (47 m, na própria baliza).

Previam-se uma partida fácil para os viseenses e assim na verdade aconteceu, pois a turma visitante não usufruiu praticamente de oportunidades que pusessem em perigo as redes contrárias. Realce-se, contudo, o poder de antecipação e a luta que os sintrenses puseram na primeira parte, na medida em que conseguiram impedir que os locais concretizassem os seus objectivos.

Diga-se, porém, que os académistas nos 45 minutos iniciais, não apressaram o andamento do jogo, dando a sensação de se apoiarem numa confiança manifesta, num deixa andar, em não te rales. Mas, apesar da sua aparente lentidão, logo aos dois minutos, Rodrigo falhou um golo que parecia certo e aos 21 minutos houve grande confusão frente à baliza de José Carlos, que só não deu golo por manifesto azar dos visitantes. Estes foram os lances mais emotivos da primeira parte.

No início do segundo tempo, o Académico viu o desafio resolvido a seu favor no espaço de dois minutos. Efectivamente, os viseenses deram uma maior velocidade ao seu jogo, o que surpreendeu o Sintrense, e não só alcançaram dois golos como praticamente se instalaram no meio-campo contrário.

As «investidas» da «casa» não foram totalmente concretizadas, umas vezes por exibicionismo dos seus atletas, outras, por manifesto azar, enquanto a outras a «culpa» cabe à defesa sintrense, que a elas se opôs com muita determinação. Assim, se o ataque visitante pouco trabalho teve, já o mesmo se não pode dizer quanto à defensiva, que actuou certa, desdobrando-se muito bem, impelindo, com determinação toda a manobra atacante académista.

A vitória não sofre contestação, devendo-se, porém, salientar o valor defensivo dos sintrenses.

Arbitragem regular.

RODRIGUES DE ABREU